

Editorial

Com satisfação e renovado compromisso com a produção e a difusão do conhecimento científico, apresentamos à comunidade acadêmica o primeiro número do vigésimo segundo volume da *Kairós: Revista Acadêmica da Prainha*, periódico vinculado à Faculdade Católica de Fortaleza (FCF). Trata-se de um número especial: na última avaliação quadrienal (2021-2024) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o periódico obteve avaliação Qualis A4. Tal nota, ao destacar a *Kairós* como um periódico interdisciplinar de excelência nacional em processo de internacionalização, chancela o compromisso com a pesquisa, com a democratização do saber e a relevância teórica que nos últimos anos têm unido leitores, autores, pareceristas e editores em cada novo número publicado.

A presente edição reúne vinte contribuições científicas, das quais dezessete são artigos e três são resenhas. A diversidade temática, a pluralidade de abordagens e perspectivas teórico-metodológicas, a participação de pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino superior e a representatividade geográfica dos autores favorece o diálogo entre distintas áreas do conhecimento e amplia o alcance das reflexões apresentadas.

Em “A ascendência dos *Elementa Medicinae* de John Brown nas filosofias de Schelling e Novalis”, Bruno Alonso (UFRJ) objetiva identificar a influência do texto de Brown no idealismo alemão, enquanto em “A crítica à razão eurocêntrica: ética da libertação como resposta ao colonialismo e à exclusão”, Maikon Murijo (Faculdade Vicentina) examina a crítica de Enrique Dussel à razão eurocêntrica a partir da ética e da filosofia da libertação. Em seguida, “A fenomenologia em Husserl e a radicalização heideggeriana”, de autoria de Dilson Brito da Rocha (UNESP), analisa como o primeiro conceitua a intencionalidade, buscando também compreender como o conceito influencia a filosofia do segundo, enquanto em “A filosofia natural aplicada aos estudos do homem”, Tiago Antonio de Oliveira (UFFS) sobreleva a relação estabelecida por Hobbes entre a filosofia natural e a antropologia.

Logo após, “Atenção: um antídoto a desumanização no pensamento de Simone Weil”, de autoria de Maria Vanderlane de Araújo (UECE), explicita a temática central da filosofia de Simone Weil. Por outro lado, “A interpretação dos sonhos, atribuída a

Ibn Sīrīn”, de Luiz Fernando Fontes-Teixeira (UNIFESP), aborda a filosofia árabe a partir de uma obra sobre sonhos. Em seguida, “Discipulado bíblico: origem, significado e implicações”, de Érico Tadeu Xavier (Faculdade Malta) e João Luiz Marcon (Faculdade Adventista de Teologia) analisa a origem do discipulado, seu significado e suas implicações para o cristão. Enquanto isso, em “Do passado ao presente: a Igreja Primitiva na Igreja Católica – fundamento, fidelidade e sucessão apostólica”, Adson Bruno José de Carvalho (UNIFAL) demonstra como a Igreja Católica, desde a Igreja Primitiva, é a expressão da fé cristã.

No artigo “Ensaio sobre a governabilidade dos algoritmos: o governo da caixa-preta”, Matheus de Sousa Paula Sarmento (UECE) e Wellington Sarmento (UFC) articulam a noção de algoritmos aos conceitos foucaultianos de governabilidade, poder e resistência. Em seguida, “Esencia y energía como categorías metafísicas: implicaciones filosóficas de la distinción palamita”, de Wojciech Slomski (Uniwersytet WIZJA - Pol), investiga conceitos formulados pela metafísica de Gregorio Palamas em prol de uma reconstrução filosófica de suas propostas, enquanto “Intuição e mística: a experiência mística como o élan vital da religião”, de Thiago Augusto de Paula Nolasco (UERJ), investiga a relação entre intuição e mística na filosofia de Henri Bergson. Logo após, “O caráter missionário da Igreja segundo a Constituição Dogmática *Lumen Gentium*”, de José Alesi Santiago Rocha (UECE/FCF), investiga a índole missionária da Igreja a partir do referido documento.

Em “O conceito de discurso na lógica portuguesa do século XVIII: linguagem, inferência e formação do entendimento”, Junior César Pereira (UFPR) examina o conceito de discurso na lógica portuguesa, o relacionando com as noções de inferência e formação do entendimento e do sentido. Em seguida, no artigo “O feminismo afro-latino-americano de Lélia Gonzalez como ferramenta de transformação social”, de Glaucia Bittencourt (UFFS), a condição das mulheres amefricanas e ameríndias é analisada mediante as categorias desenvolvidas pela autora, enquanto em “Para além da *polis*: *phrónesis* e *kairós* na parábola do Bom Samaritano”, Everton de Jesus Silva (UFRRJ) interpreta a parábola do Bom Samaritano à luz da ética aristotélica. Por outro lado, “Razão e vontade na doutrina do livre-arbítrio em Orígenes”, de Rodiny Junior (UFF), examina a relação entre razão e vontade na teoria origeniana. Por fim, “Visualidade e sociabilidade urbanas em Moçambique: câmeras, policiamento, arte pública, ordenamento e tecnologia de poder

no caso da cidade de Quelimane”, de Resmino Maximiliano (Universidade Católica de Moçambique-Quelimane), investiga as dinâmicas de visualidade e socialidade da cidade moçambicana, com foco em câmeras de vigilância, policiamento, arte pública, ordenamento urbano e tecnologias de poder.

Finalizando a edição, três resenhas ganham destaque. “Amor à maneira de Deus”, do resenhista Bruno Gabriel Gomes Cardoso (UPF), “Falando sobre Deus”, de Felipe Augusto Ferreira Feijão (UFC/SEDUC-CE) e “Papa Leão XIV: a história do novo papa e os desafios que ainda virão”, cujo resenhista é Paulo Afonso Tavares (UFG), apresentam um panorama crítico-argumentativo das obras homônimas a que se referem.

O presente número é fruto da colaboração de autores, editores, membros de comitês e leitores que fazem da revista uma companhia frequente em suas pesquisas. A todo esse público, crescente como são o impacto e a circulação da revista, o atual número é dedicado.

Desejando uma proveitosa leitura,

Os editores